



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA
MUNICIPAL DE FINANÇAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI DE
RESPONSABILIDADE FISCAL, EM 29 DE MAIO DE 2025.**

**PRESIDENTE – VEREADOR JOSÉ LUIZ CASSIMIRO, ZÉ LUIZ
CASSIMIRO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – SR. VAGNER
MINERVINO DA ROCHA**

**Às 19h12min, o Sr. Presidente dava por aberta a presente
audiência pública –**

O SR. PRESIDENTE – Declaro aberta a presente audiência pública, realizada em conformidade com o parágrafo 1º, inciso I, do artigo 48, da Lei Complementar nº 101, Lei de Responsabilidade Fiscal, regulamentada nesta edilidade pela Resolução nº 4, de 25 de outubro de 2001, para fins, inclusive, de atendimento do que dispõe o artigo 71, inciso I, alínea c, das Instruções nº 02/2008, editadas pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Esta audiência refere-se à apresentação e discussão do projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026, e dá outras providências.

A presente audiência, de acordo com a citada resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo; manifestação dos parlamentares; manifestação dos representantes de entidades; manifestação dos munícipes; réplicas pelo representante do Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições; e encerramento.

Quero registrar que o Prefeito Municipal, o Sr. Francisco Marcelo de Oliveira, foi oficiado, comunicando assim os Secretários Municipais, e que, em conformidade com o parágrafo 4º do artigo 36 do Regimento Interno, a convocação da presente audiência foi feita pela publicação eletrônica no Diário Oficial do Município em 07 de maio 2025, portanto dentro do prazo estabelecido, ou seja, 10 dias antes da audiência.

Informo, ainda, que esta audiência está aberta à população, sendo transmitida ao vivo pelo portal desta Câmara Municipal na *internet*, acessado através do endereço youtube.com/@camaramaua.

Agradeço a presença do Sr. Vagner Minervino da Rocha, Secretário de Finanças do Município de Mauá, e do Sr. César Nadotti, Secretário Adjunto da pasta.

Agradeço a todos os Secretários Municipais, assessores, entidades municipais, munícipes e imprensa, que nos acompanham nesta audiência seja presencialmente ou através do nosso portal na *internet*.

Registro e agradeço a presença dos Vereadores Danilo do Teco, Rangel Souza e Renan Pessoa; das senhoras doutoras Vanessa Nogueira e Gislene Costa, ambas da Controladoria Geral do Município, representando o Dr. Adriano Paciente, Controlador Geral do Município; da Sra. Jéssica Taíse Freitas, Chefe de Equipamento, representando o Secretário do Meio Ambiente, Reinaldo Soares; da Sra. Júlia Tenório, Gerente do Viva Maria, representando a Secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Cida Maia; do Sr. Claudionor Borges, Assessor Especial, representando o Secretário de Segurança Alimentar; registro também a presença de Elenice dos Santos, Rafael Alves de Paulo, Andressa Duarte, Silmara Brito, Andressa Dias, Adriano Rangel Lopes, representantes da Secretaria de Finanças.

Na sequência, de acordo com o regulamento, teremos a exposição pelo Secretário de Finanças.

Lembrando a todos que nos acompanham pela *internet* que podem enviar suas perguntas para o *e-mail*: audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br, não se esquecendo de colocar sua identificação e da entidade que representa, se for o caso.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Lembrando, ainda, que as manifestações das entidades municipais deverão ter o prazo máximo de 05 minutos cada, e para munícipes 02 minutos cada.

Agora, tem a palavra o Sr. Vagner Minervino da Rocha.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Boa noite, nobre Vereador Zé Luiz Cassimiro, Presidente dessa Comissão de Finanças e dessa audiência; nossos Vereadores Rangel Souza, Danilo do Teco, Renan Pessoa, satisfação estar aqui com vocês hoje; colegas, aqui, representantes das pastas, das outras Secretarias da Prefeitura; colegas da Secretaria de Finanças; as doutoras, aqui, da nossa Controladoria Geral do Município; os colegas da Câmara; demais presentes, boa noite.

Vamos dar início, aqui, à apresentação de dados com relação à nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário de Finanças inicia a apresentação do relatório.)

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Basicamente é isso que a gente tem a apresentar, de forma que, infelizmente, como eu expus, nós não temos as metas e prioridades para detalhar melhor essa programação, mas nós teremos todo o prazer de fazer isso na audiência que a gente vier aqui falar sobre o plano plurianual e aí mostrar também as metas e prioridades da LDO que nós vamos aprovar, vamos trazer para a Câmara discutir no plano plurianual.

Muito obrigado. Agradeço novamente aos servidores e servidoras da Secretaria de Finanças, basicamente; apesar de que a LDO é uma construção conjunta de todas as Secretarias do município, mas eu agradeço em especial ao pessoal de Finanças, que é o pessoal que toca tudo isso lá e que proporciona os dados aqui e as informações e os planos para que a gente possa vir debater aqui com vocês.

Obrigado, gente, obrigado aos nossos Vereadores aqui e estou à disposição para eventuais esclarecimentos.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Secretário.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Feita a exposição, agora pergunto se algum dos presentes – Vereadores, Secretários, assessoria, população, representantes aqui de entidades – queira fazer algum questionamento, queira fazer uso da palavra.

Vereador Renan.

O VER. RENAN PESSOA DA CRUZ – Boa noite a todos.

Secretário, eu tenho uma pergunta aqui para você. No resultado nominal, aqui, quando você diz que a gente fica com um saldo negativo para 2026 de 3.574.477, para 2027 esse valor praticamente dobra, e para 2028... Só que aqui não está negativo, *né?* Mas seria negativo, certo? Não? *Tá...*

Esse valor aqui que está estimado de 3.574.477, só para conhecimento mesmo, não tem outra maneira de entrar em 2026 e não ter esse débito? Vocês têm algum plano de ação que tem a finalidade pelo menos de não ter esse débito em 2026?

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Vereador Renan.

Então, nós vamos passar aqui, como não tem mais ninguém inscrito, nós vamos passar para o Secretário responder essa questão.

Tá bom, Secretário? Por favor.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Vereador Renan, quando a gente tem um resultado nominal negativo da forma que é calculado hoje, nós estamos prevendo aqui na LDO que nós vamos ter um aumento da nossa dívida líquida, da nossa dívida consolidada líquida, que é a dívida do município menos o que ele tem de disponibilidade; prevendo que vamos ter esse aumento em 2026 em relação a 2025.

É importante fazer aqui, antes de mais nada, uma observação de que esse número nós estamos prevendo que vai ser maior ao que nós estamos prevendo para o término de 2025 também. Então, isso não é em relação ao número que a gente já tem de 2024, é em relação à previsão também de 2025. Então, tem duas previsões aí: a previsão de 2025 e a previsão de 2026. Estamos estimando que a dívida cresce 3 milhões e meio, e que ela já não cresce mais em 2027 e em 2028.

O que afeta isso e o que nos conduz, pelos cálculos, a chegar nesse número?



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Primeira coisa é a questão do precatório, como eu falei para vocês. Os precatórios, o município, ele, praticamente, não tem governabilidade sobre o precatório judicial. Então, ele tem obviamente um corpo jurídico, a Procuradoria do Município defende o município no que lhe compete, mas há casos que o município não consegue realmente controlar. Por exemplo: nós tivemos aqui no caso, a maior parte do precatório de Mauá, tem a ver com fornecedores que há muitos anos não receberam o serviço que ele prestou. A maior parte é de fornecedor. De muitos anos atrás. Não é uma coisa recente. De exercícios passados.

Então, o que ocorre?

Eventualmente o fornecedor, por algum motivo, não recebeu. Ele tem a comprovação de que aquela despesa foi efetivamente realizada e tem documentos que atestam que a Prefeitura recebeu aquela despesa e por algum motivo ele não recebeu. Então, ele entra na justiça. A maior parte dos precatórios é isso, mas não é só isso. Ele entra na justiça e ele move uma ação. Dificilmente a comprovação de documentos dele pode ser derrubada pela ação de um advogado nosso. Então, como a maior parte do precatório é isso, eu até disse aqui que os precatórios sempre crescem, eles crescem bastante. Para esse exercício, a gente teve um crescimento substancial no precatório. Para vocês terem uma ideia, até o ano passado, nós vínhamos pagando para quitar os precatórios... A Constituição define que temos que quitar o precatório até 31 de dezembro de 2029. Até hoje está assim. Estão tramitando PECs lá para alterar isso, mas hoje é isso. Então, veja: a cada ano os julgados em desfavor do município compõem um aumento da quantidade de precatórios que nós temos. A cada ano isso ocorre. E a cada ano que passa, como o prazo de 29 é 29, eu tenho menos meses para pagar o precatório. Então, eu tenho 02 fenômenos: eu tenho o crescimento do precatório e a diminuição do tempo para pagar, o que me impõe uma parcela muito maior.

Nós estamos no regime especial de precatório. Mauá optou por isso há muitos anos. E nós temos que pagar um percentual da receita corrente líquida que nós expomos aqui na audiência do 1º quadrimestre. Nós temos que pagar um percentual. O Tribunal de Justiça que gere os precatórios, ele faz um cálculo e fala: “Para você quitar até 31 de dezembro os precatórios, esse ano você tem que pagar ‘x’ por cento da sua receita corrente líquida todo mês”. E aí, no outro ano ele vê o que entrou de precatório, o que teve de correção de juros e o que nós pagamos. Ele faz a conta e ele novamente estipula um percentual. Então, naturalmente esse percentual aumenta, porque diminui o tempo. E ele aumenta muito mais no nosso caso, porque aumenta também o volume de precatório. Então, para vocês terem uma ideia, no ano passado nós pagamos algo como 3.87% da receita corrente líquida com precatório. Receita corrente líquida de 01 bilhão e 600.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Então, você divide isso por 12. Nós pagamos um valor muito considerável. Na ordem de 04 milhões de reais por mês com precatórios. Para esse ano o percentual calculado para o Tribunal de Justiça foi de 5.56% da receita corrente líquida. Diminuiu o tempo, aumentou o precatório. Então, nós vínhamos pagando um valor de mais de 06 milhões e aí conseguimos um enquadramento, dado o tamanho do município, um teto de 5% da receita corrente líquida. Estamos pagando 5% da receita corrente líquida com precatório, mais de 06 milhões, quando o ano passado nós pagamos 04. Percebe? Então, você pega esses 02 multiplica por 12, são 24 milhões do orçamento do município que já foram consumidos. Então, esse crescimento do precatório é a principal razão pra gente acreditar no crescimento da dívida. Não obstante a gente amortizar toda dívida que a gente tem, pagar toda dívida em dia, etc, etc, ainda com isso; com, principalmente, o crescimento do precatório e da atualização dele, a gente ainda cresce a dívida. Além disso, o município tem outra dívida que tem uma magnitude gigante e é histórica, uma dívida que aconteceu, acho que, no final dos anos 90. E ela está até hoje aí no nosso balanço, que é uma dívida que já foi refinanciada com a Caixa Econômica. Essa dívida também, a forma de parcelamento dela foi refinanciada num dado momento. Ela também traz lá, a forma de cálculo. Ela aumenta também. E ela vai deixar de aumentar esse ano agora de 2025. É o primeiro ano que o total da dívida vai começar a cair. Então, isso também afeta a nossa dívida aqui, mas vocês vejam que para 27, a gente já está estimando que vamos ter uma economia, vamos inverter isso. Então, eu tenho lá um dispêndio estimado de 03 milhões e meio em 26 e no ano que vem vou ter uma diminuição da dívida de 06 milhões. E aí a dívida vai cair ao longo do tempo, até porque o precatório por enquanto vai vencer em 29. Em 29 a gente vai pagar tudo que tiver até lá. E a partir daí o município vai ter um pouco mais de respiro, para trabalhar, para usar esse recurso em benefício da população hoje, porque isso é uma dívida que a população está pagando. São dívidas que a população está pagando. Então, a governabilidade do município não é grande sobre isso. Infelizmente, né? Por isso que a gente vem insistindo na manutenção do equilíbrio da receita com a despesa. Enfim! Na tentativa de melhorar a nossa arrecadação. Tentar arrecadar mais, sem aumentar tributos. Eficiência na arrecadação. Medidas para que a gente busque o equilíbrio. Pelo menos até agora a gente vem conseguindo, desde o início do Governo do Prefeito Marcelo Oliveira. Quando começou o governo, eu me lembro que no primeiro dia de governo, no dia 02 de janeiro, ele chamou a gente lá. Eu estava como Secretário Adjunto. O Paulo, nosso companheiro, era o Secretário. E ele queria ver como estavam as contas e tal. E naquele dia ele falou: “Eu tenho uma vontade muito grande que a gente equilibre as contas de Mauá, que a gente tente manter em dia os pagamentos de fornecedores, etc”. Porque o preço é muito alto.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Quando o fornecedor fornece para o município e não recebe. Da outra vez que ele for fornecer – muitas vezes acontecia isso. Infelizmente é um fato – ele coloca lá: “Como eu não vou receber mesmo, eu vou cobrar um pouco mais caro”. É muito ruim para o município. Então, foi uma determinação do Prefeito, manter as contas em ordem. E a gente vem tentando fazer isso e até agora está dando certo, graças a Deus. E a graças também ao trabalho dele, ao trabalho da Câmara, aprovando vários projetos que são importantes para nós; para a cidade principalmente.

Basicamente é isso, viu Vereador.
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Secretário.

Consulto aqui se tem mais alguém que queira fazer uso da palavra; perguntar; questionar? (Pausa).

Não temos.

Consulto também a nossa assessoria se tem alguma questão via internet? (Pausa).

Não temos.

Regimentalmente também vamos dar 02 minutos para que se tiver alguém que queira fazer alguma questão via internet, que possa fazê-la. Lembrando aos participantes que nos acompanham via internet que podem enviar suas perguntas para o email audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br.

No plenário tem alguém que quer fazer uma questão.

Então, vamos fazer o seguinte: vamos aguardar os 02 minutos e depois abrimos para o plenário, porque tem um companheiro que quer fazer uma questão aqui.

(Nota da Taquigrafia: neste instante ocorre uma pausa de 02 minutos.)

O SR. PRESIDENTE – Não teve nenhum questionamento via internet. Então, agradecer a audiência e também agradecer a todos aqui.

Agora, nós temos uma questão aqui de um munícipe presente.

Então, vou fazer o seguinte: nós vamos abrir a palavra, vou pedir para o munícipe se apresentar, dizer o nome, e nós vamos dar 02 minutos para o senhor fazer a sua colocação. *Tá bom?*

Por favor, com a palavra.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. VAGNER ROBERTO DOS SANTOS – Olá, boa noite a todos, meu nome é Vagner e eu vim aqui para poder apresentar uma questão da LDO, porque há algum tempo aqui na cidade através do Conselho Municipal de Cultura a gente vem debatendo algumas questões sobre o orçamento, a participação da cultura nessa LDO, visto que a gente teve alguns avanços aqui na cidade.

Hoje, nós temos uma Secretaria de Cultura mais ativa, compromissada, e nós temos o programa das oficinas culturais. E eu tenho uma preocupação que a maior parte do orçamento da cultura hoje ela é administrada via OSC, o formato de política pública é via OSC, ou seja, grande parte do orçamento da cultura, ela é direcionada para as oficinas culturais, mas via OSCs. Então, a OSC faz a contratação, faz a gestão, e o orçamento é muito pouco. Então, grande parte do orçamento da cultura, do Fundo Municipal de Cultura, vem, ali, do nosso teatro, da locação do teatro.

Se esse orçamento, se essa LDO, ela pode ser debatida nessa Casa de Leis um aumento do orçamento para a cultura, que hoje gira em torno de 1,5%, nem isso. Então, a gente precisa para a gente poder contemplar não apenas os munícipes, os usuários que vão ser atendidos nos programas, mas também os trabalhadores da cultura e das artes que, hoje, companheiros Vereadores presentes, o único campo de trabalho para o trabalhador da cultura e da arte aqui na cidade são as oficinas culturais. Ou seja, a gente luta contra a pejetização, mas a forma de contrato desses trabalhadores continua sendo PJ, ou seja, via MEI, através das OSCs.

O programa das oficinas culturais de Mauá é referência aqui na nossa cidade.

Então, eu gostaria de perguntar aos senhores aí da Casa se existe a possibilidade de debater nessa LDO o aumento e aplicação do Plano Municipal de Cultura.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Vagner.

Consultar se tem mais alguém que quer fazer uso da palavra...

Não?

Vou passar para o nosso Secretário, coincidentemente também Vagner, para comentar as questões levantadas. Por favor, Vagner.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Vagner, a questão é a seguinte, meu caro, boa noite: isso pode ser debatido no momento de discussão da LDO naturalmente, tranquilamente; todavia, essa LDO, essa lei que nós estamos fazendo, em razão de que nós estamos fazendo a lei para 2026, e nós não temos ainda um plano plurianual, porque nós estamos no primeiro ano de mandato, e o plano plurianual vai ser mandado para a Câmara até dia 29 de agosto, nós não temos na lei, nessa LDO, ainda, a discussão do anexo de metas e prioridades, onde estarão delineadas ali as ações que serão realizadas em todas as áreas do governo, inclusive na cultura.

É oportuno que esse debate seja feito agora, obviamente, porque nós estamos em fase, como eu disse aqui durante a exposição, em vias do início da elaboração, do lançamento do plano plurianual participativo, no qual o governo prevê fazer uma consulta eletrônica, toda população vai poder se manifestar nessa consulta, inclusive tem lá um tema específico de cultura nessa pesquisa, nessa consulta, e também fazer a discussão dos temas em audiências públicas que vão acontecer em 07 locais diferentes do município. As audiências serão do dia 09 ao dia 17, sempre à noite, de junho agora, de 09 a 17 de junho, portanto daqui a 02 semanas começam, e sempre à noite, e em geral em escolas municipais. E no dia 06 vai ter o lançamento do plano plurianual. E aí vai ter um *site*, enfim, vai ter lá toda uma divulgação disso, e no *site* vocês vão encontrar inclusive o endereço, os horários de cada audiência pública.

Então, essas questões que têm a ver com a questão mais programática do que vai ser feito e aonde vão se aplicar os recursos não para o exercício de 2026, mas para o quadriênio que vai de 2026 a 2029, serão discutidas nas audiências do plano plurianual, que seria o lugar mais interessante para fazer essa discussão, em razão de que nessa LDO nós não temos metas e prioridades ainda. O que nós definirmos no PPA é que vai entrar nessa lei aqui. Está bem?

Então, basicamente, isso.

O município vem fazendo, como você falou, realmente, grandes avanços na área da cultura, a gente tem observado. Nessa gestão, a gente também está com um Secretário que veio com um supergás também, uma pessoa já muito, muito, muito experiente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

A gente já começa a ver, bem no comecinho do governo, várias mudanças, várias ideias novas que vêm, porque de fato é uma preocupação constante do governo, do prefeito, essa questão, especialmente da difusão cultural nos segmentos mais carentes da população, entendendo que isso junto com a educação pode no futuro trazer uma cidade muito melhor com esses investimentos.

Então, é isso aí, basicamente, viu, meu caro?

Eu entendo e estimo você a participar não só da consulta, mas na audiência que contemplar o bairro em que você mora e trazer essa questão. Isso é sempre bem-vindo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Secretário. Agradecer, aqui, a fala.

Não tendo mais nenhuma questão, quero passar aqui então para o nosso Secretário de Finanças para que ele faça as considerações finais aqui da nossa audiência.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Vereador Zé Luiz Cassimiro, eu só tenho a agradecer. Agradeço a você, aos colegas da Secretaria de Finanças, aos Vereadores que participaram, aos colegas do Poder Executivo que estão aqui nos apoiando e participando dessa audiência, aos colegas do Legislativo, à população que nos acompanha das suas casas à distância, aos nossos colegas da Controladoria.

Nós, da Secretaria de Finanças, como todo o Governo do Prefeito Marcelo Oliveira, estamos à disposição de todos vocês, de todas vocês, para sempre tentar fazer esclarecimentos ou para fazer o melhor serviço possível que estiver ao nosso alcance.

Muito obrigado e boa noite a vocês.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Wagner.

Antes de encerrar, eu quero agradecer a todos e a todas, a todos os nossos presentes aqui, aos representantes das secretarias, aos Vereadores, o Danilo, o Rangel que esteve aqui, o Renan.

Com certeza, Wagner, a Câmara e os nossos mandatos vão ajudar a divulgar as audiências para a população participar, discutir, debater.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Quero agradecer aqui a todos os funcionários da Casa, as funcionárias que estão aqui conosco nos assessorando, ajudando.

Parabenizo você, Vagner e o César e em nome de vocês, toda Secretaria de Finanças. Estão fazendo um trabalho importante na cidade de Mauá, que já no 1º mandato do Marcelo foi sanear as contas públicas, vem se empenhando muito nisso. Tenho um orgulho muito grande de ter a sua amizade e de ver a sua competência e a competência de seus pares lá na secretaria.

Eu quero parabenizar a todos e colocar a Câmara à disposição, o nosso mandato à disposição da Prefeitura, dos Secretários, mas especialmente na questão de finanças.

Concluídas as fases da audiência, agradeço mais uma vez a participação de todos. Esclareço que toda a documentação gerada por esta audiência será juntada ao respectivo processo e encaminhada por cópia de inteiro teor à Secretaria de Finanças, bem como ao Departamento Contábil e Financeiro desta Edilidade, para os encaminhamentos legais.

Muito obrigado a todos.

Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

ENCERRA-SE A AUDIÊNCIA ÀS 20h16min.